



CORONAVÍRUS

# BOLETIM DA RECEITA ESTADUAL

## IMPACTOS DA COVID-19

EDIÇÃO ESPECIAL Nº 24



Período de Análise: 16/3/20 a 4/9/20

## SOBRE O BOLETIM



Em virtude da evolução dos indicadores e da necessidade de períodos maiores de análise para identificação dos padrões de comportamento de forma mais definitiva, a partir da edição nº 24 o Boletim passa a ser publicado quinzenalmente, com períodos de análise também quinzenais.

**De forma complementar, ficam disponíveis para consulta no Receita Dados, portal de transparência da Receita Estadual, uma série de informações sobre indicadores econômico-fiscais do Rio Grande do Sul.**

**O painel “Impacto BR Covid”, por exemplo, apresenta atualização diária da emissão de Documentos Fiscais Eletrônicos durante a pandemia, inclusive de outras Unidades da Federação.**



## SOBRE O BOLETIM

Como a chegada da Covid-19 ao RS está impactando o comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais?

O Boletim considera **informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual**, com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos e outras informações fiscais.

A análise, que é **publicada semanalmente** no canais da Secretaria da Fazenda e no Portal Receita Dados ([receitadados.fazenda.rs.gov.br](http://receitadados.fazenda.rs.gov.br)), **compreende o período acumulado a partir das primeiras medidas de quarentena adotadas no RS até a semana anterior à publicação do relatório.**



# NOTAS TÉCNICAS

1. As análises realizadas permitem aferir o **comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais de contribuintes do ICMS - exceto serviços e energia elétrica**, utilizando informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual, sobretudo com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos.
2. O comportamento de vendas do período em análise é **comparado com o comportamento médio diário de período equivalente do ano passado**.
3. Os valores apresentados são um **retrato da extração de dados na segunda-feira posterior à semana de análise**. Os dados de semanas anteriores não são atualizados a cada novo boletim - a não ser por alguma retificação da extração. Ou seja, os **valores atuais das semanas anteriores podem ter sofrido alterações pelo cancelamento ou emissão retroativa dos documentos pelos contribuintes nos prazos estabelecidos na legislação**.
4. Os valores deste boletim estão **atualizados pelo IPCA até o mês de julho de 2020, exceto o item “7. Arrecadação de ICMS”, que é atualizado pelo IPCA até agosto de 2020**.
5. As análises **não representam posicionamento ou juízo de valor quanto a decisões políticas e de saúde pública**, buscando apenas **informar, garantir transparência e robustecer o processo de tomada de decisões** que possam minimizar os efeitos da Covid-19 no tocante à economia do RS.

## Saiba mais sobre o Boletim

Para mais informações sobre a metodologia e os critérios utilizados neste Boletim, consulte Nota Técnica relativa ao Indicador de Comportamento de Vendas, disponível no Portal Receita Dados (clique [aqui](#)).

RECEITA DADOS

RECEITA ESTADUAL RS

INÍCIO DADOS ABERTOS PUBLICAÇÕES PAINÉIS SOBRE

BOLETINS RECEITA ESTADUAL - COVID-19 - Agenda Receita 2020

Durante o período emergencial causado pelo novo coronavírus, a Receita Estadual publicará semanalmente uma análise das movimentações econômicas dos contribuintes de ICMS do Rio Grande do Sul, tendo como base os documentos fiscais eletrônicos. O objetivo é avaliar o impacto nos principais indicadores de comportamento econômico-fiscais do Estado, além de garantir mais transparência à sociedade e robustecer o processo de tomada de decisão da administração pública.

Para acessar as versões anteriores do Boletim, clique aqui.

Documentos

Nome	Atualizado	Descrição
Boletim Semanal Receita Estadual - Impactos COVID-19 - Edição 13	24 de junho	Boletim que apresenta visão geral de impactos econômicos conforme operações dos contribuintes de ICMS do Estado do RS, período 16/05/2020 a 16/06/2020
Nota Técnica - Indicadores Análise Covid-19	29 de abril	Nota Técnica sobre o Boletim Semanal da Receita Estadual - Impactos COVID-19

# INDICADORES ECONÔMICO-FISCAIS

- 
1. Emissão de Notas Eletrônicas
  2. Visão por Tipo de Atividade
  3. Desempenho por Setor Industrial
  4. Desempenho do Varejo
  5. Vendas e Preço Médio de Combustíveis
  6. Transporte de Cargas e Passageiros
  7. Arrecadação de ICMS



# 1. EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS



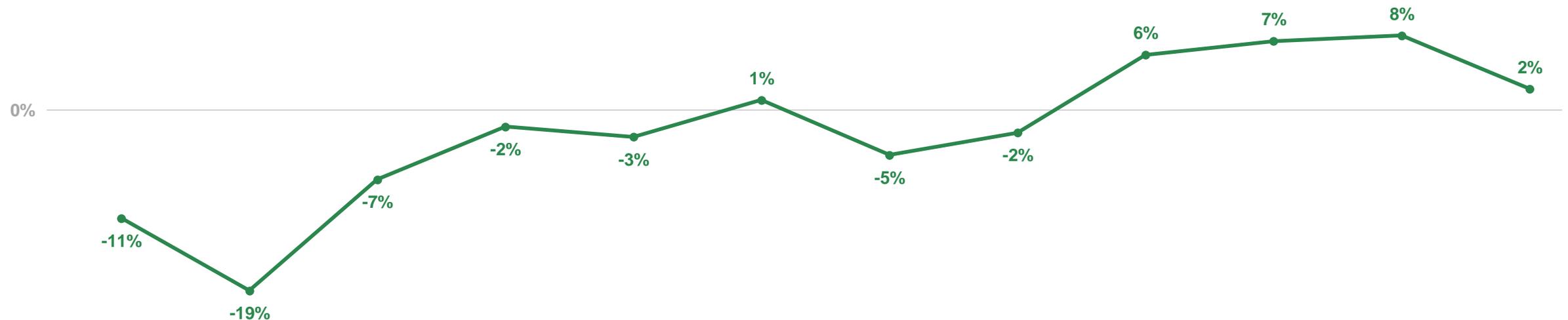
# EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS

## VARIAÇÃO DO VALOR MÉDIO DIÁRIO NO PERÍODO FRENTE A 2019 <sup>1</sup>

**Acumulado**  
16/3/20 a 4/9/20 **-4%** R\$ 1,8 bilhão

■ Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e)

% Variação do período de 2020 em relação ao de 2019



Quinzena	Q 1 *	Q 2	Q 3	Q 4	Q 5	Q 6	Q 7	Q 8	Q 9	Q 10	Q 11	Q 12
	16/3 a 3/4	4/4 a 17/4	18/4 a 1/5	2/5 a 15/5	16/5 a 29/5	30/5 a 12/6	13/6 a 26/6	27/6 a 10/7	11/7 a 24/7	25/7 a 7/8	8 a 21/8	22/8 a 4/9
Valor Médio Diário	R\$ 1,9 bi	R\$ 1,7 bi	R\$ 1,8 bi	R\$ 1,9 bi	R\$ 1,9 bi	R\$ 1,9 bi	R\$ 1,8 bi	R\$ 1,7 bi	R\$ 1,9 bi	R\$ 2,1 bi	R\$ 2,1 bi	R\$ 2,2 bi

1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica.

\* A quinzena 1 é estendida, referindo-se à Semana 1 (parcial), Semana 2 e Semana 3 dos boletins com visão semanal.



# ANÁLISE DOS DADOS



## NOTAS ELETRÔNICAS

A emissão de Notas Eletrônicas (NF-e + NFC-e) registrou variação positiva pela quarta quinzena consecutiva frente a períodos equivalentes de 2019. O aumento na Quinzena 12 (22/8 a 4/9) foi de +2,3%. O pior resultado do indicador ocorreu na Quinzena 2 (4 a 17/4), com -18,7% de variação.

No acumulado (16/3 a 4/9), a redução é de -4,0%, representando uma diminuição do valor médio diário emitido de R\$ 1,92 bilhão no período equivalente em 2019 para R\$ 1,84 bilhão em 2020. Ou seja, cerca de R\$ 80 milhões deixaram de ser movimentados, em operações registradas nas notas eletrônicas, a cada dia.

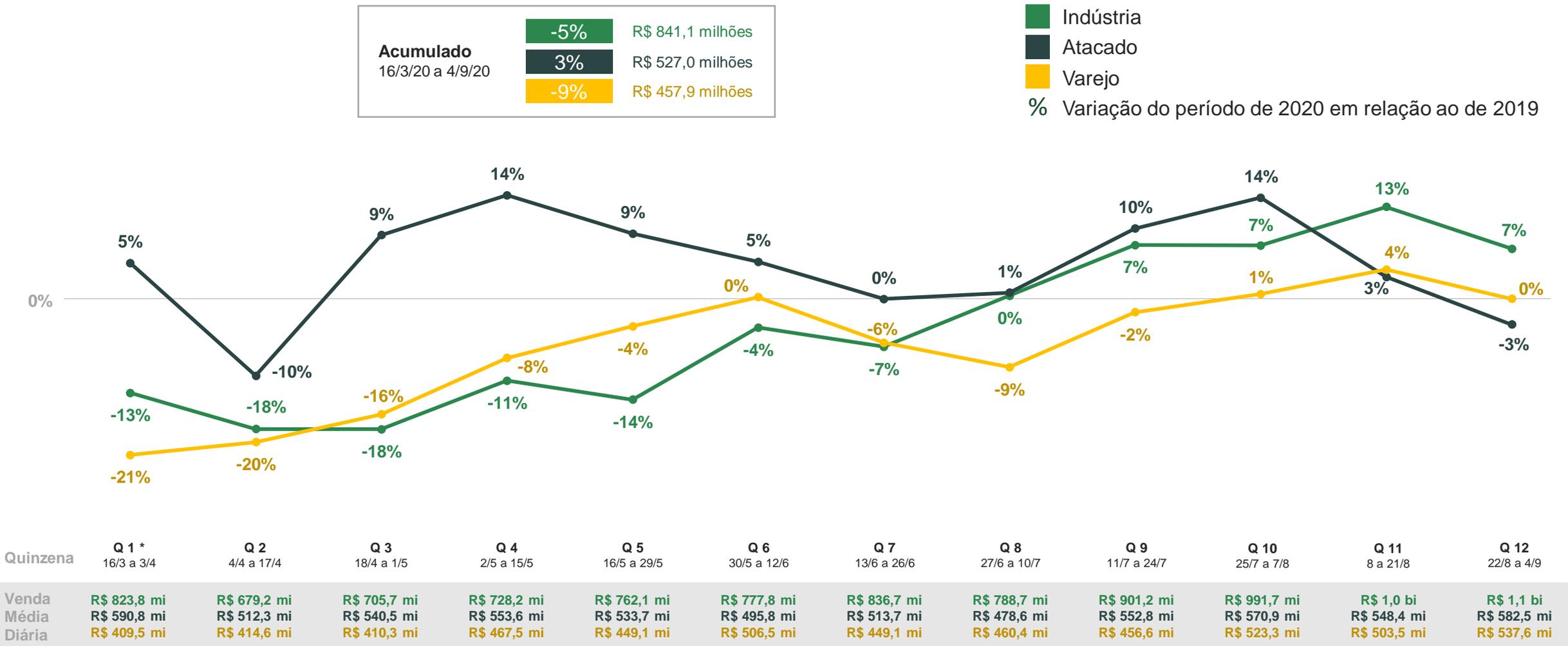


## 2. VISÃO POR TIPO DE ATIVIDADE



# EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR ATIVIDADE

## VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA NO PERÍODO FRENTE A 2019 <sup>1</sup>



1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica.

\* A quinzena 1 é estendida, referindo-se à Semana 1 (parcial), Semana 2 e Semana 3 dos boletins com visão semanal.

# ANÁLISE DOS DADOS



## VISÃO POR TIPO DE ATIVIDADE

**A Indústria apresentou variação interanual positiva pela quinta quinzena consecutiva. O indicador, que foi de 12,5% na quinzena anterior, registrou aumento de 6,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.** Dentre os 19 setores industriais analisados, a quantidade de “ganhadores” (cuja variação é positiva comparando os últimos 14 dias com o mesmo período do ano anterior) foi de 15, restando apenas três setores com variações negativas e um com situação neutra. A média dos ganhos dos setores de variação positiva na quinzena foi de 19,6% e a média dos “perdedores” foi de -6,5% (melhores médias quinzenais desde o início do período da crise). Em agosto, a atividade performou 8,6% acima do registrado no mesmo mês de 2019.

**O Atacado apresentou sua primeira variação negativa em dez quinzenas (-3,5%).** Fator que contribuiu para este resultado foi o desempenho acima da média do setor de Alimentos na quinzena equivalente em 2019, usada na comparação (-19,3%). No período de análise deste boletim, os destaque positivos foram os atacadistas de Material de Construção (35,2%), Tabaco (30,8%), Máquinas e Equipamentos (45,1%) e de Metalurgia (41,8%) – estes dois últimos compoem o segmento Metal Mecânico. Além do já mencionado setor de Alimentos, os outros únicos setores que performaram negativamente nos últimos 14 dias foram Combustíveis (-17,8%) e Petroquímicos (-23,7%). Analisando o mês de agosto, a atividade atacadista teve volume de operações 3,0% maior em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

**A atividade Varejista registrou indicador interanual positivo estável (0,02%) nesta quinzena, em comparação com o mesmo período de 2019.** Os setores que mais contribuíram positivamente na atividade foram de Supermercados (7,2%), Material de Construção (22,6%), Lojas de Departamento e Magazines (29,1%), Eletroeletrônicos (14,0%) e Móveis (28,7%). Já os setores com queda nesta quinzena são varejistas de Vestuário (-21,5%), Combustíveis (-12,4%) e Veículos (-4,7%). A maior queda acumulada no período de crise é do setor de Vestuário (-44,2%).

**Ao analisar o indicador referente ao período total acumulado após as primeiras medidas de quarentena (16/3 a 4/9) comparado com o mesmo período do ano anterior, as variações para Indústria, Atacado e Varejo foram de -5,4%, 2,9% e -8,8%.** Na terceira quinzena estes indicadores eram de -21,3%, -24,7% e -8,4%.



# 3. DESEMPENHO POR SETOR INDUSTRIAL



# EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR SETOR INDUSTRIAL

## VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019 <sup>1</sup>

Setores Industriais (ordenados pelo resultado acumulado)	Quinzena 1* 16/3 a 3/4	Quinzena 2 4/4 a 17/4	Quinzena 3 18/4 a 1/5	Quinzena 4 2/5 a 15/5	Quinzena 5 16/5 a 29/5	Quinzena 6 30/5 a 12/6	Quinzena 7 13/6 a 26/6	Quinzena 8 27/6 a 10/7	Quinzena 9 11/7 a 24/7	Quinzena 10 25/7 a 7/8	Quinzena 11 8 a 21/8	Quinzena 12 22/8 a 4/9	Acumulado 16/3 a 4/9
<b>Arroz</b>	43%	38%	40%	62%	47%	77%	39%	22%	46%	22%	58%	54%	<b>41%</b>
<b>Suínos</b>	34%	39%	52%	62%	47%	27%	16%	-6%	-7%	7%	17%	30%	<b>24%</b>
<b>Leite</b>	15%	10%	11%	11%	17%	32%	25%	17%	30%	30%	34%	50%	<b>24%</b>
<b>Trigo</b>	25%	11%	31%	30%	32%	22%	32%	19%	25%	29%	16%	14%	<b>22%</b>
<b>Bovinos</b>	7%	-3%	18%	25%	22%	30%	21%	15%	36%	35%	34%	29%	<b>21%</b>
<b>Produtos de Limpeza</b>	46%	20%	-4%	9%	9%	12%	0%	-8%	12%	27%	13%	6%	<b>12%</b>
<b>Aves e Ovos</b>	11%	19%	16%	-11%	-12%	4%	6%	-7%	0%	6%	9%	14%	<b>4%</b>
<b>Eletroeletrônico</b>	-22%	-31%	-5%	-21%	-10%	16%	11%	42%	26%	22%	31%	-2%	<b>1%</b>
<b>Madeira, Cimento e Vidro</b>	-33%	-23%	-29%	11%	11%	-1%	9%	33%	33%	31%	7%	8%	<b>0%</b>
<b>Celulose e Papel</b>	1%	-16%	-2%	-16%	-11%	-16%	-11%	2%	4%	14%	17%	21%	<b>-2%</b>
<b>Plásticos</b>	-8%	-18%	-7%	-23%	-9%	-8%	-11%	-4%	6%	9%	26%	25%	<b>-3%</b>
<b>Bebidas</b>	-31%	-47%	-19%	-2%	8%	18%	5%	4%	16%	13%	18%	6%	<b>-4%</b>
<b>Tratores e Implementos Agrícolas</b>	-25%	-38%	-7%	7%	8%	-1%	18%	1%	5%	0%	-14%	-2%	<b>-6%</b>
<b>Máquinas e Equipamentos</b>	-26%	-17%	1%	-10%	-6%	-6%	-5%	7%	1%	2%	1%	0%	<b>-7%</b>
<b>Móveis</b>	-52%	-46%	-15%	-18%	-13%	0%	7%	12%	13%	17%	17%	18%	<b>-8%</b>
<b>Têxteis e Confecção</b>	-50%	-49%	-16%	-13%	-11%	-7%	-1%	-3%	-3%	5%	3%	8%	<b>-16%</b>
<b>Metalurgia</b>	-38%	-58%	-30%	-31%	-31%	-17%	-21%	-8%	-9%	1%	7%	0%	<b>-21%</b>
<b>Veículos</b>	-24%	-78%	-67%	-65%	-72%	-55%	-52%	1%	9%	-1%	15%	8%	<b>-33%</b>
<b>Coureiro-Calçadista</b>	-60%	-82%	-55%	-41%	-38%	-39%	-42%	-48%	-41%	-41%	-26%	-21%	<b>-47%</b>

1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica.

\* A quinzena 1 é estendida, referindo-se à Semana 1 (parcial), Semana 2 e Semana 3 dos boletins com visão semanal.



# ANÁLISE DOS DADOS



## VISÃO SETORIAL

**Dos setores industriais analisados, o destaque positivo é do industrial de Madeira, Cimento e Vidro.** As empresas do setor reverteram o cenário de queda do período acumulado da crise (0,4%). Seu pior indicador acumulado registrado foi de -34,0% na quinzena 3. A variação da quinzena em comparação ao mesmo período de 2019 foi de 8,3% (sexto indicador quinzenal positivo consecutivo). O industrial de Plásticos também merece destaque: registrou ganhos pela quarta quinzena consecutiva (6,0%, 8,9%, 26,1% e 25,0%), após oito quinzenas de perdas. Outro setor digno de nota é o industrial de Veículos, que registrou indicador positivo para a quinzena (8,2%) e diminuiu sua perda acumulada de -36,6% para -32,9%. Os industriais do segmento Coureiro-Calçadista, por sua vez, registraram o melhor indicador quinzenal até agora: -21,4%. Apesar de ainda negativo, é um nível muito superior ao registrado na variação da quinzena 2 (-81,6%). O setor industrial de Tratores e Implementos Agrícolas registrou sua segunda quinzena de perdas (-14,4%, -2,3%), possivelmente relacionadas à comparação de um período sem realização da tradicional feira agropecuária com um período onde ela aconteceu (ano anterior). Vale destacar, ainda, que o motivo pelo qual o setor industrial de Eletroeletrônicos obteve -2,3% de variação na quinzena deve-se ao fato de a quinzena comparativa em 2019 ter registrado valores atipicamente maiores que a média do setor. Comparativamente, em relação ao volume operado na quinzena anterior, o segmento teve aumento de 1,8%, e continua em cenários de ganhos (0,6%) no período total da crise.

**Ao analisar os setores do agronegócio, constata-se que todos performaram positivamente para o indicador quinzenal. É a terceira quinzena consecutiva que isso acontece.** O setor de Aves e Ovos, que havia registrado queda nas quinzenas 8 e 9, computou ganhos pela terceira quinzena consecutiva (6,2%, 9,2%, 14,2%), indicando possível retomada do setor. A melhor variação da agroindústria nesta quinzena foi, novamente, do setor de Arroz (54,4%), influenciado pelo aumento das exportações e pela elevação do preço da saca, seguido por Leite (50,2%) e Bovinos (29,3%).

**O comparativo do volume de atividade industrial acumulado (16/3 a 4/9) mostra que as menores variações acumuladas continuam sendo dos setores industriais Coureiro-Calçadista (-47,2%) e Veículos (-32,9%), seguidos por Metalurgia (-21,3%) e Têxteis e Confecção (-15,8%).** A média das variações acumuladas negativas foi de -14,6% nesta quinzena - este valor já foi de -37,1% na segunda quinzena e desde então vem melhorando paulatinamente.

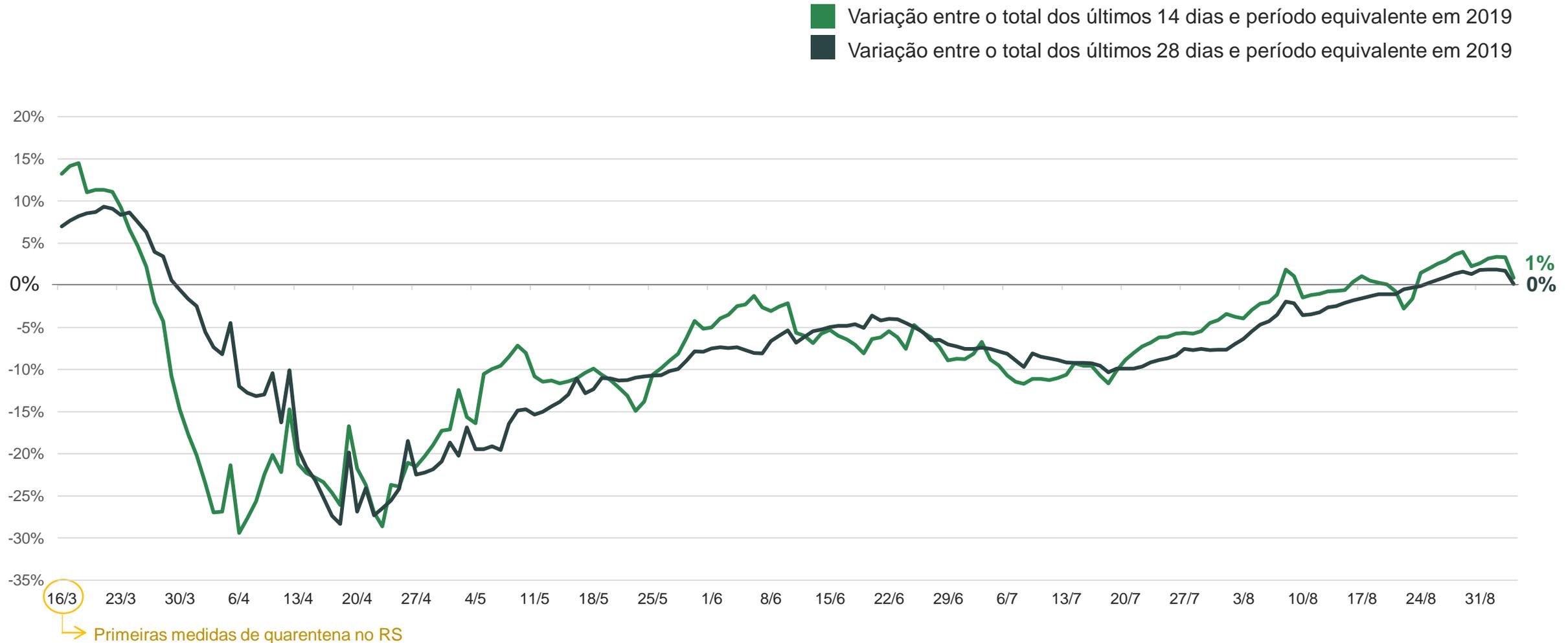


# 4. DESEMPENHO DO VAREJO



# EVOLUÇÃO DIÁRIA DO TOTAL DE VENDAS NO VAREJO

## VARIAÇÃO NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE A 2019 <sup>1</sup>



1. Variação entre o total de vendas nos últimos 14 e 28 dias nas respectivas datas base em comparação com igual período no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), conforme publicado em nota técnica.



# ANÁLISE DOS DADOS



## EVOLUÇÃO DIÁRIA VENDAS A VAREJO

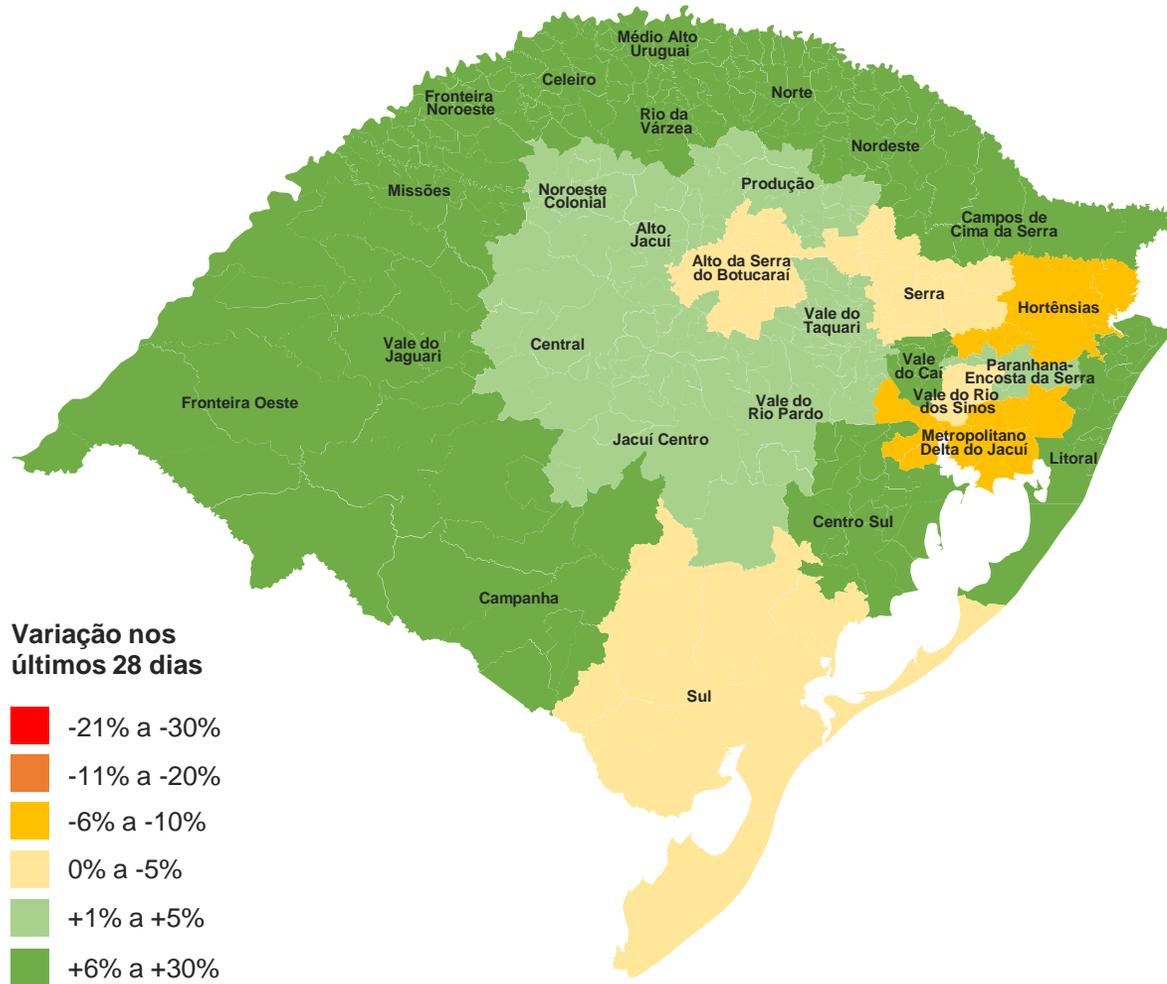
O valor médio do indicador de curto prazo (operações nos últimos 14 dias comparadas ao mesmo período do ano anterior) registrado para os dias da quinzena atual (22/8 a 4/9) em relação às vendas do varejo foi de 2,0%, contra -0,1% registrados na quinzena anterior (8/8 a 21/8). A variação média da última quinzena encontra-se no melhor patamar computado desde a primeira quinzena\* da crise e é a primeira delas com média positiva. Isso confirma a tendência identificada em boletins anteriores, de gradual retomada da atividade varejista, que vinha em queda contínua desde o início de junho.

A variação de médio prazo (últimos 28 dias em relação ao mesmo período do ano anterior) também indica ganhos no período de análise deste boletim: a média para os dias desta quinzena foi de 0,9%, contra -2,1% registrados na quinzena anterior, confirmando a mesma tendência de melhora gradual que a variação de curto prazo.

\* Primeira quinzena é estendida tendo em vista que a primeira semana foi parcial (5 dias), portanto refere-se ao período de 16/3 a 3/4.

# EVOLUÇÃO DAS VENDAS NO VAREJO POR COREDE

## VARIAÇÃO NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE A 2019 <sup>1</sup>



COREDE	Participação na Indústria (2019)	Varição 28 dias	Varição 14 dias
Metropolitano Delta do Jacuí	20,6%	-10%	-9%
Hortênsias	0,7%	-8%	-4%
Sul	8,3%	-4%	-1%
Alto da Serra do Botucaraí	0,2%	0%	2%
Vale do Rio dos Sinos	19,9%	0%	1%
Serra	17,9%	0%	2%
Central	0,9%	2%	2%
Produção	2,4%	2%	3%
Alto Jacuí	1,5%	3%	2%
Vale do Taquari	4,8%	4%	4%
Jacuí Centro	0,3%	5%	4%
Paranhana-Encosta da Serra	2,2%	5%	6%
Vale do Rio do Pardo	4,0%	5%	5%
Noroeste Colonial	1,6%	5%	4%
Vale do Caí	3,0%	6%	7%
Fronteira Oeste	1,5%	6%	6%
Norte	1,7%	7%	9%
Centro Sul	1,3%	7%	8%
Missões	0,8%	8%	6%
Nordeste	1,1%	8%	8%
Rio da Várzea	0,4%	9%	9%
Fronteira Noroeste	2,1%	9%	8%
Celeiro	0,4%	9%	10%
Vale do Jaguari	0,3%	10%	8%
Campanha	0,7%	12%	10%
Médio Alto Uruguai	0,6%	13%	15%
Campos de Cima da Serra	0,5%	17%	17%
Litoral	0,5%	21%	20%

1. Variação entre o total de vendas nos últimos 14 e 28 dias considerando a data base de 4/9/20 em comparação com igual período no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), conforme publicado em nota técnica.



# ANÁLISE DOS DADOS



## EVOLUÇÃO VENDAS A VAREJO POR COREDE

Os resultados relativos ao comportamento de vendas a consumidor final no acumulado de curto prazo (14 dias) para o último dia da quinzena de análise (4/9) mostram que **a média de variação para as COREDES cuja participação na atividade industrial gaúcha é maior (Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Serra, Sul, Vale do Taquari, que respondem por  $\frac{3}{4}$  da produção industrial do Estado) passou de -3,4% para -0,7%**. Pela primeira vez, três regiões deste grupo apresentaram variações positivas (Vale do Rio dos Sinos, Serra e Vale do Taquari) para 14 dias. **O indicador de médio prazo (28 dias) destas regiões segue melhorando, tendo passado de -2,8% para -2,0%**, refletindo a retomada gradual da atividade varejista.

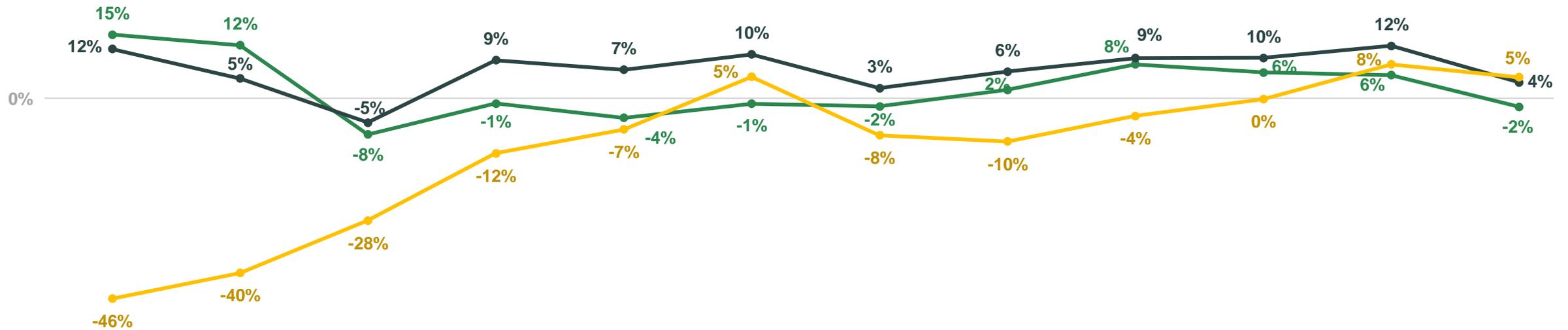
A variação de curto prazo para o restante das regiões manteve-se em patamares de ganhos, indo de 6,7% para 7,1%. Já os ganhos registrados pelo indicador de médio prazo (28 dias) dessas regiões continuaram no mesmo ritmo, passando de 7,2% para 6,9% de ganhos nesta quinzena. Destaque para a região das Hortênsias, que passou seus indicadores de atividade varejista de curto (14 dias) e médio prazo (28 dias) de -13,0% e -26,0% para, respectivamente, -4,3% e -8,5% - melhores níveis desde o início da crise. Apenas 3 das 28 regiões registraram variações negativas para o indicador de curto prazo (14 dias) nesta quinzena de análise: Hortênsias (-4,3%), Metropolitano Delta do Jacuí (-9,4%) e Sul (-1,4%), sendo este o melhor cenário registrado no período acumulado da crise.

# EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO POR TIPO <sup>1</sup>

## VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA NO PERÍODO FRENTE A 2019 <sup>2</sup>

Acumulado 16/3/20 a 4/9/20	3%	R\$ 23,4 milhões
	7%	R\$ 154,0 milhões
	-12%	R\$ 193,2 milhões

■ Medicamentos e Materiais Hospitalares  
■ Higiene e Alimentos  
■ Demais Produtos  
 % Variação do período de 2020 em relação ao de 2019



Quinzena	Q 1 * 16/3 a 3/4	Q 2 4/4 a 17/4	Q 3 18/4 a 1/5	Q 4 2/5 a 15/5	Q 5 16/5 a 29/5	Q 6 30/5 a 12/6	Q 7 13/6 a 26/6	Q 8 27/6 a 10/7	Q 9 11/7 a 24/7	Q 10 25/7 a 7/8	Q 11 8 a 21/8	Q 12 22/8 a 4/9
Venda Média Diária	R\$ 27,7 mi R\$ 158,9 mi R\$ 127,1 mi	R\$ 24,4 mi R\$ 168,8 mi R\$ 131,3 mi	R\$ 19,3 mi R\$ 133,9 mi R\$ 149,8 mi	R\$ 22,9 mi R\$ 158,2 mi R\$ 199,4 mi	R\$ 20,7 mi R\$ 140,4 mi R\$ 205,0 mi	R\$ 23,4 mi R\$ 165,2 mi R\$ 233,4 mi	R\$ 22,0 mi R\$ 141,9 mi R\$ 203,0 mi	R\$ 24,6 mi R\$ 160,4 mi R\$ 201,9 mi	R\$ 23,7 mi R\$ 146,3 mi R\$ 198,4 mi	R\$ 25,0 mi R\$ 167,2 mi R\$ 227,3 mi	R\$ 23,6 mi R\$ 152,7 mi R\$ 230,3 mi	R\$ 23,8 mi R\$ 159,3 mi R\$ 240,1 mi

1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.  
 2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica.

\* A quinzena 1 é estendida, referindo-se à Semana 1 (parcial), Semana 2 e Semana 3 dos boletins com visão semanal.



# EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO <sup>1</sup>

## TOP 10 VÁRIASÕES FRENTE A 2019 <sup>2</sup>

Mercadorias - Top 10 Variações Financeiras Positivas (ordenadas pelo percentual de aumento acumulado)	Quinzena 12 Valor Médio Diário 2019	Quinzena 12 Valor Médio Diário 2020	Quinzena 12 % Variação	Acumulado Valor Médio Diário 2019	Acumulado Valor Médio Diário 2020	Acumulado % Aumento
Produtos diversos das indústrias químicas	R\$ 3.475.944,59	R\$ 4.266.097,90	<b>23%</b>	R\$ 3.159.378,60	R\$ 4.047.584,68	<b>28%</b>
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal.	R\$ 2.810.958,81	R\$ 3.760.255,69	<b>34%</b>	R\$ 2.533.717,20	R\$ 3.207.356,40	<b>27%</b>
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; outros comestíveis de origem animal	R\$ 13.055.681,02	R\$ 15.614.952,33	<b>20%</b>	R\$ 12.379.625,03	R\$ 15.185.743,25	<b>23%</b>
Carnes e miudezas, comestíveis	R\$ 22.500.765,27	R\$ 24.730.164,37	<b>10%</b>	R\$ 20.867.955,01	R\$ 24.406.523,22	<b>17%</b>
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	R\$ 4.981.267,28	R\$ 5.764.362,87	<b>16%</b>	R\$ 4.640.750,12	R\$ 5.346.646,27	<b>15%</b>
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	R\$ 6.806.938,47	R\$ 7.453.186,54	<b>9%</b>	R\$ 6.387.372,86	R\$ 7.316.092,08	<b>15%</b>
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	R\$ 15.746.960,90	R\$ 20.936.841,83	<b>33%</b>	R\$ 15.591.432,53	R\$ 17.841.441,05	<b>14%</b>
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	R\$ 4.942.173,45	R\$ 6.576.261,13	<b>33%</b>	R\$ 4.831.714,44	R\$ 5.495.679,84	<b>14%</b>
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	R\$ 6.643.319,79	R\$ 6.667.760,71	<b>0%</b>	R\$ 6.428.483,23	R\$ 7.158.108,34	<b>11%</b>
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som, suas partes e acessórios	R\$ 22.467.218,10	R\$ 29.950.286,48	<b>33%</b>	R\$ 23.558.364,64	R\$ 26.207.544,14	<b>11%</b>

1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.

2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica.



# EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO <sup>1</sup>

## TOP 10 VÁRIASÕES FRENTE A 2019 <sup>2</sup>

Mercadorias - Top 10 Variações Financeiras Negativas (ordenadas pelo percentual de queda acumulada)	Quinzena 12 Valor Médio Diário 2019	Quinzena 12 Valor Médio Diário 2020	Quinzena 12 % Variação	Acumulado Valor Médio Diário 2019	Acumulado Valor Médio Diário 2020	Acumulado % Queda
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	R\$ 9.394.535,72	R\$ 7.110.340,85	-24%	R\$ 10.474.420,40	R\$ 5.688.179,21	-46%
Obras de couro, artigos de correeiro ou de seleiro, artigos de viagem, obras de tripa, bolsas e semelhantes	R\$ 1.909.518,36	R\$ 1.471.474,24	-23%	R\$ 1.929.939,36	R\$ 1.060.530,62	-45%
Pérolas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, folheados ou chapeados, bijuterias e moedas	R\$ 2.158.032,34	R\$ 1.880.887,43	-13%	R\$ 2.173.626,54	R\$ 1.251.709,13	-42%
Calçado, polainas e artigos semelhantes; suas partes	R\$ 9.086.677,11	R\$ 7.046.496,88	-22%	R\$ 9.898.246,32	R\$ 5.859.008,35	-41%
Vestuário e seus acessórios, de malha	R\$ 12.301.915,91	R\$ 11.408.941,66	-7%	R\$ 15.402.153,43	R\$ 10.006.197,08	-35%
Preparações alimentícias diversas	R\$ 18.640.942,89	R\$ 13.680.137,04	-27%	R\$ 17.387.705,99	R\$ 11.375.597,77	-35%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	R\$ 45.730.729,50	R\$ 40.745.754,43	-11%	R\$ 39.315.270,66	R\$ 27.896.082,67	-29%
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, cinematografia, medida, controle, precisão e médico-cirúrgicos	R\$ 3.989.807,68	R\$ 3.921.092,41	-2%	R\$ 3.636.960,17	R\$ 2.794.389,77	-23%
Óleos essenciais e resinoides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	R\$ 13.645.374,33	R\$ 13.336.025,15	-2%	R\$ 12.936.190,60	R\$ 12.228.007,00	-5%
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	R\$ 25.985.299,73	R\$ 25.212.183,15	-3%	R\$ 24.409.210,21	R\$ 23.482.985,84	-4%

1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.

2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica.



# ANÁLISE DOS DADOS



## VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO

As vendas de “**Medicamentos e Materiais Hospitalares**”, após quatro quinzenas seguidas de variações positivas, registraram queda de -1,7% na Quinzena 12 (22/8 a 4/9). **Dessa forma, o acumulado entre 16/3 e 4/9 frente ao período equivalente de 2019 é de +2,5%.**

As vendas de “**Produtos de Higiene e Alimentos**”, por sua vez, registram nove quinzenas consecutivas de aumento, com +3,9% na última quinzena. **O acumulado no período de análise é de +6,6%.**

Já as vendas dos “**Demais Produtos**”, que chegaram a registrar variação negativa de -45,6% na Quinzena 1 (16/3 a 3/4), apuraram a terceira semana consecutiva de avanço, com índice de +5,1% frente ao mesmo período de 2019. **Com isso, a perda acumulada caiu de -14,1% (na quinzena anterior) para -12,5%.**

No **Top 10 das mercadorias com maiores variações positivas do valor das vendas**, ganham destaque produtos do setor de **alimentos** (como leite, carnes, frutas e hortícolas) e a **indústria química, que lidera a lista com +28,1%** (como sabão para lavar roupa e álcool em gel). Já no **Top 10 das mercadorias com maiores variações negativas do valor das vendas**, constam itens relacionados a **vestuário, couro, joias, bijuterias e calçados**, com as maiores quedas percentuais (na ordem de -35,0% a -45,7%).



# 5. VENDAS E PREÇO MÉDIO COMBUSTÍVEIS

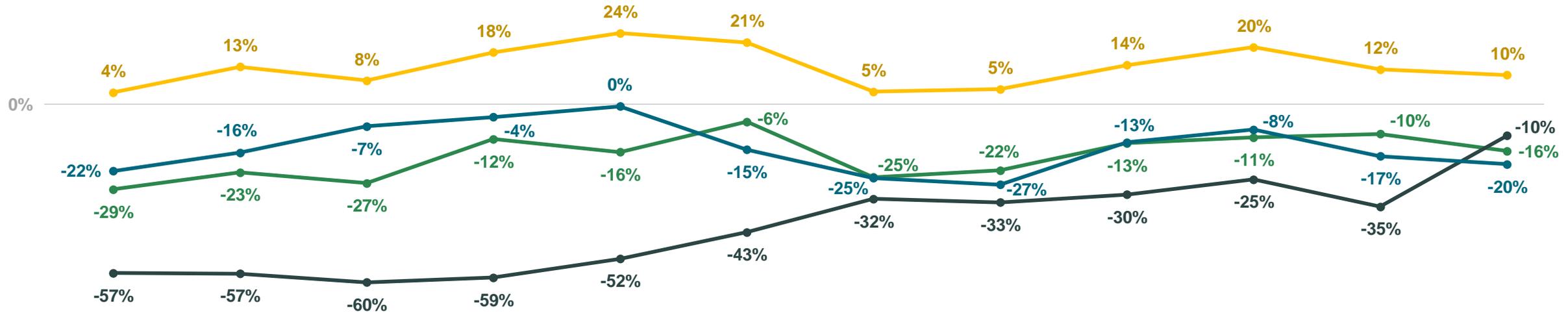


# EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE COMBUSTÍVEIS

## VARIAÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NO PERÍODO FRENTE A 2019 <sup>1</sup>

<b>Acumulado</b> 16/3/20 a 4/9/20	-19%	7,7 milhões/litros
	-43%	74,1 mil/litros
	11%	2,6 milhões/litros
	-17%	3,2 milhões/litros

■ Gasolina Comum    ■ Etanol  
■ Óleo Diesel S-10    ■ Óleo Diesel S-500  
 % Variação do período de 2020 em relação ao de 2019



Quinzena	Q 1 *	Q 2	Q 3	Q 4	Q 5	Q 6	Q 7	Q 8	Q 9	Q 10	Q 11	Q 12
	16/3 a 3/4	4/4 a 17/4	18/4 a 1/5	2/5 a 15/5	16/5 a 29/5	30/5 a 12/6	13/6 a 26/6	27/6 a 10/7	11/7 a 24/7	25/7 a 7/8	8 a 21/8	22/8 a 4/9
<b>Volume Médio</b>	7,4 milhões/litros	7,9 milhões/litros	7,4 milhões/litros	8,4 milhões/litros	7,5 milhões/litros	8,7 milhões/litros	7,5 milhões/litros	7,4 milhões/litros	7,9 milhões/litros	8,3 milhões/litros	8,5 milhões/litros	8,3 milhões/litros
<b>Médio</b>	63,1 mil/litros	54,9 mil/litros	54,0 mil/litros	56,2 mil/litros	61,2 mil/litros	73,6 mil/litros	82,9 mil/litros	88,4 mil/litros	98,3 mil/litros	92,7 mil/litros	78,9 mil/litros	104,7 mil/litros
<b>Diário</b>	2,7 milhões/litros	2,6 milhões/litros	2,6 milhões/litros	2,6 milhões/litros	2,6 milhões/litros	2,7 milhões/litros	2,5 milhões/litros	2,4 milhões/litros	2,6 milhões/litros	2,8 milhões/litros	2,7 milhões/litros	2,9 milhões/litros
<b>Diário</b>	4,0 milhões/litros	3,8 milhões/litros	3,6 milhões/litros	3,4 milhões/litros	3,4 milhões/litros	3,1 milhões/litros	3,0 milhões/litros	2,5 milhões/litros	2,9 milhões/litros	3,0 milhões/litros	3,0 milhões/litros	3,1 milhões/litros

1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica.

\* A quinzena 1 é estendida, referindo-se à Semana 1 (parcial), Semana 2 e Semana 3 dos boletins com visão semanal.



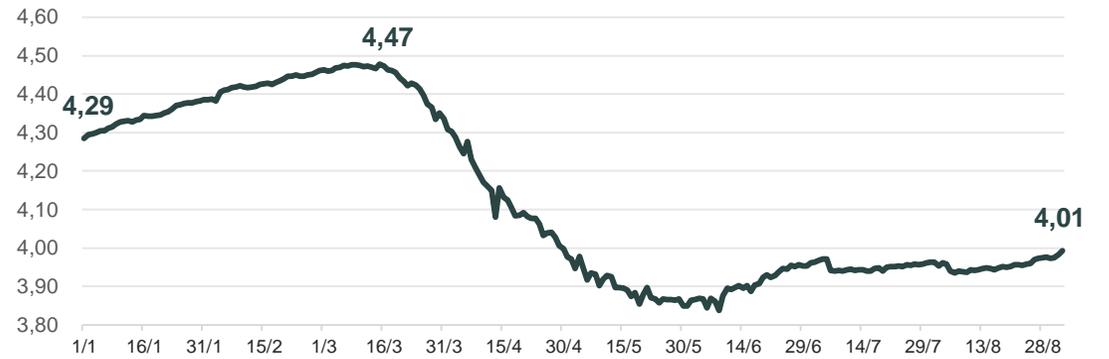
# EVOLUÇÃO DO PREÇO DE COMBUSTÍVEIS

## PREÇO MÉDIO DIÁRIO <sup>1</sup> EM 2020 - EM R\$/LITRO

### Gasolina Comum



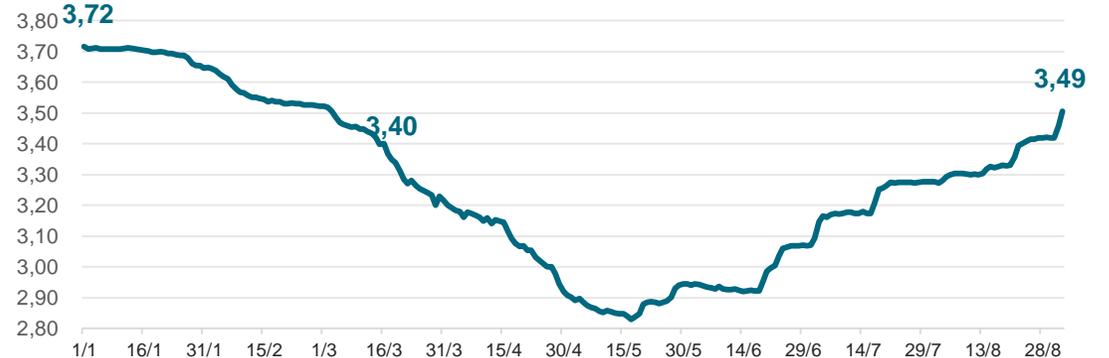
### Etanol



### Óleo Diesel S-10



### Óleo Diesel S-500



# ANÁLISE DOS DADOS



## COMBUSTÍVEIS

Dos combustíveis analisados, apenas o Etanol apresentou evolução em seus índices interanuais na última quinzena, reduzindo as perdas de -34,5%, no período anterior, para -10,4%. A Gasolina Comum passou de -9,8% para -15,7% e o Óleo Diesel S-500 foi de -17,4% para -20,1%. Já o Óleo Diesel S-10 reduziu seus percentuais de ganhos de +12,1% para +10,2%.

No acumulado do período (16/3 a 4/9), o Etanol é o combustível mais impactado (-43,1%), seguido pela Gasolina Comum (-18,9%) e pelo Óleo Diesel S-500 (-16,8%). O Óleo Diesel S-10, por sua vez, registra ganho de 10,7%.

Em relação ao preço médio, os quatro combustíveis analisados apresentaram entre abril e maio um movimento de queda, reflexo da conjuntura internacional acerca do petróleo. Nas últimas semanas, entretanto, têm demonstrado tendência de recomposição nos preços. A Gasolina Comum, por exemplo, chegou a atingir R\$ 4,79 no final de janeiro, estava em R\$ 4,62 no dia 16/3 e passou ao patamar de R\$ 3,81 no dia 6/5. Após, atingiu R\$ 4,53 no dia 4/9, última data de análise do presente Boletim.



## 6. TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS\*

\* O item de Bilhete de Passagem Eletrônico não será abordado neste boletim por problemas de processamento.

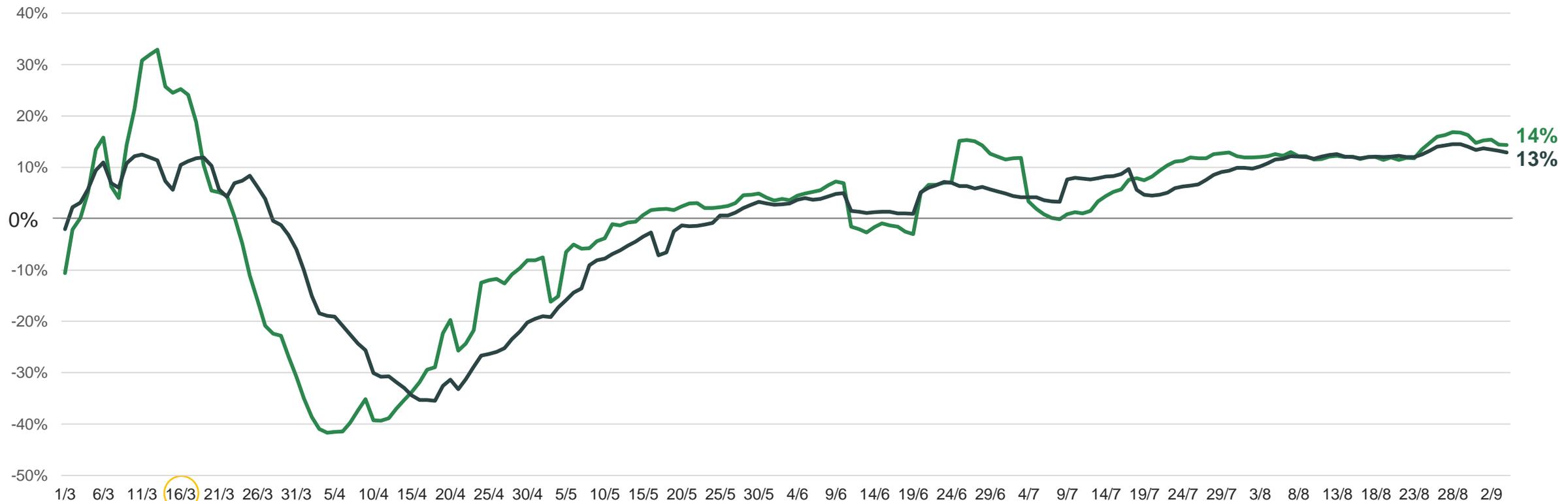


# EVOLUÇÃO DIÁRIA DA EMISSÃO DE CONHECIMENTO DE TRANSPORTE

## VARIAÇÃO DA QUANTIDADE ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE A 2019 <sup>1</sup>

O **Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e)** é um documento fiscal digital emitido pelas transportadoras de carga para cobrir as mercadorias entre a localidade de origem e o destinatário da carga.

- Variação entre o total dos últimos 14 dias e período equivalente em 2019
- Variação entre o total dos últimos 28 dias e período equivalente em 2019



→ Primeiras medidas de quarentena no RS

1. Variação entre o total de quantidade emitida nos últimos 14 e 28 dias nas respectivas datas base em comparação com igual período no ano anterior, tendo como fonte o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), conforme publicado em nota técnica.



# ANÁLISE DOS DADOS



## CONHECIMENTO DE TRANSPORTE ELETRÔNICO

Ao analisar a variação de quantidade de Conhecimentos de Transporte Eletrônicos (CT-e) emitidos nos últimos 14 dias (curto prazo) frente ao mesmo período do ano anterior, verifica-se que **a média deste indicador para prestações de destino interestadual foi de 14,7% na quinzena anterior para 18,8% nesta quinzena, indicando constância no cenário de ganhos do setor. Fenômeno semelhante foi identificado também para a média da variação de 14 dias dos CT-e emitidos para registrar prestações internas, cujo indicador foi de 10,3% na quinzena anterior para 12,6% nesta quinzena.**

**A variação de curto prazo para a totalidade de prestações passou de 11,9% em média na quinzena anterior para 14,9% em média no período atualmente analisado.** Este indicador encontra-se em patamares estáveis de ganho desde o final de julho. Em relação ao indicador de médio prazo (28 dias), o total de prestações teve um ganho médio de 13,4% nesta quinzena comparado ao mesmo período do ano anterior (contra 12,1% registrados na quinzena anterior).



# 7. ARRECADADAÇÃO DE ICMS



# EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DE ICMS <sup>1</sup>

## FECHAMENTO AGOSTO 2020 - EM R\$ BILHÕES, ATUALIZADO PELO IPCA ATÉ AGOSTO 2020

Mês <sup>2</sup>	Realizado 2019	Realizado 2020	% Variação
Janeiro	3,22	3,35	+4,0%
Fevereiro	2,93	3,13	+6,7%
Março	2,90	2,89	-0,3%
Abril	3,07	2,62	-14,8%
Maiο	2,92	2,08	-28,6%
Junho	2,87	2,47	-13,9%
Julho	2,89	2,74	-5,3%
Agosto	2,97	3,02	+1,7%
<b>Total</b>	<b>23,77</b>	<b>22,30</b>	<b>-6,2%</b>

1. Alocando em janeiro de 2019 as receitas de ICMS antecipadas para dezembro de 2018 (R\$ 347 milhões).

2. Os valores do mês se referem em grande parte a fatos geradores do mês anterior.



# EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DE ICMS POR GES <sup>1</sup>

**FECHAMENTO AGOSTO 2020** - VARIAÇÃO (%) FRENTE AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR, ATUALIZADA PELO IPCA ATÉ AGOSTO 2020

## O que são GES?

Os Grupos Especializados Setoriais (GES) são equipes criadas para realizar a fiscalização e ampliar as análises setoriais dos principais segmentos econômicos do RS.

A criação de 16 GES em 2019 faz parte da iniciativa Fiscalização Especializada, que integra a agenda Receita 2030 (30 iniciativas para modernizar a administração tributária gaúcha) e estabeleceu um novo modelo para a fiscalização na Receita Estadual.

Alguns focos desse novo modelo são a prevenção, a especialização, a gestão de riscos, o monitoramento próximo ao fato gerador e a proximidade com o contribuinte. O objetivo é estimular o cumprimento voluntário das obrigações, fortalecer o combate à sonegação para aqueles que descumprem a legislação e, em última instância, impactar positivamente a arrecadação de ICMS.

GES Grupo Especializado Setorial	Variação								Variação Acumulada 2020	
	Jan 20	Fev 20	Mar 20	Abr 20	Mai 20	Jun 20	Jul 20	ago 20	%	R\$ milhões
<b>Agronegócio</b>	4,5%	9,4%	13,7%	27,2%	-1,1%	8,4%	-9,7%	14,2%	7,7%	128.8
<b>Bebidas</b>	2,0%	-4,9%	4,8%	-15,0%	-42,4%	-1,9%	-2,0%	5,5%	-6,3%	-113.7
<b>Calçados e Vestuário</b>	-17,7%	-1,7%	-12,3%	-61,6%	-71,2%	-43,4%	-25,1%	-44,4%	-35,6%	-469.0
<b>Combustíveis e Lubrificantes</b>	7,2%	12,6%	9,3%	-7,4%	-39,5%	-19,4%	-28,5%	-19,2%	-11,2%	-473.7
<b>Comunicações</b>	-13,7%	-7,3%	-4,7%	-5,8%	-14,6%	-18,5%	-22,3%	12,4%	-10,7%	-161.8
<b>Eletrônicos e Artefatos Domésticos</b>	5,6%	4,2%	5,2%	-35,9%	-48,3%	-6,1%	31,0%	27,6%	-2,3%	-28.2
<b>Energia Elétrica</b>	27,5%	51,6%	-17,9%	-21,3%	-13,6%	-32,3%	-6,3%	5,3%	-2,7%	-70.4
<b>Metalmecânico</b>	-11,2%	-36,4%	-8,9%	-35,6%	-32,4%	-10,3%	0,6%	11,5%	-16,3%	-166.7
<b>Móveis e Materiais de Construção</b>	5,4%	3,7%	-0,3%	-28,3%	-17,8%	-4,7%	17,0%	12,6%	-1,4%	-17.5
<b>Polímeros</b>	-1,7%	-7,0%	-8,9%	-26,3%	-49,3%	-32,9%	-12,0%	-8,8%	-18,5%	-299.3
<b>Produtos Médicos e Cosméticos</b>	6,6%	-3,0%	-7,9%	25,5%	-14,8%	-0,8%	11,1%	13,7%	4,0%	51.9
<b>Supermercados</b>	0,9%	12,1%	17,8%	-0,8%	20,9%	31,3%	37,0%	24,1%	16,4%	211.4
<b>Transportes</b>	-17,2%	0,7%	-17,8%	-18,7%	16,1%	72,1%	112,9%	122,7%	18,9%	57.4
<b>Veículos</b>	7,3%	0,2%	2,6%	-22,7%	-58,1%	-41,8%	-20,6%	-11,5%	-18,4%	-237.9
<b>Outras Empresas</b>	26,7%	24,4%	6,4%	-20,8%	-11,8%	7,0%	16,1%	20,9%	8,6%	114.5
<b>Total</b>	<b>4,0%</b>	<b>6,7%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-14,8%</b>	<b>-28,6%</b>	<b>-13,9%</b>	<b>-5,3%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-6,2%</b>	<b>-1.474</b>

1. Alocando em janeiro de 2019 as receitas de ICMS antecipadas para dezembro de 2018 (R\$ 347 milhões).

2. Os valores do mês se referem em grande parte a fatos geradores do mês anterior.



# ANÁLISE DOS DADOS



## ARRECAÇÃO

A arrecadação do ICMS vinha registrando desempenho positivo em 2020, com crescimento de 3,5% no 1º trimestre, em números atualizados pelo IPCA. O resultado foi reflexo de sinais de recuperação da economia e de uma série de medidas adotadas pelo fisco, sobretudo relacionadas à agenda Receita 2030, que consiste em 30 iniciativas para modernização da administração tributária gaúcha.

A chegada da Covid-19 começou a impactar o desempenho da arrecadação de ICMS no final de março, ainda timidamente, fechando o mês com queda de -0,3% frente ao mesmo período de 2019. Em abril, entretanto, o impacto foi significativo: -14,8% (R\$ 450 milhões). A situação agravou-se ainda mais em maio, com queda de -28,6% (R\$ 825 milhões). Em junho, por sua vez, a arrecadação começou a mostrar sinais de recuperação devido à retomada gradual da atividade econômica, reduzindo o percentual de queda para -13,9% (R\$ 400 milhões), movimento que foi acentuado em julho, com queda de -5,3% (R\$ 150 milhões). O resultado de agosto corrobora esse cenário, indicando crescimento de 1,7% (R\$ 50 milhões) frente ao mesmo período de 2019.

Com isso, a arrecadação acumulada no ano é de R\$ 22,30 bilhões - uma queda de R\$ 1,47 bilhão em relação ao mesmo período do ano anterior (-6,2%).

# ANÁLISE DOS DADOS



## ARRECAÇÃO

Em agosto, apenas quatro Grupos Especializados Setoriais (GES) registraram variação negativa em relação ao mesmo mês de 2019.

O volume de vendas do **GES Bebidas** aliado à diminuição da inadimplência dos contribuintes que integram o grupo colaborou para a performance positiva da arrecadação neste mês (5,5%).

A queda da arrecadação do **GES Calçados e Vestuário** reflete as dificuldades enfrentadas pelo varejo, principalmente devido às restrições impostas à atividade em julho.

Os contribuintes do **GES Metalmeccânico** demonstraram recuperação no volume de operações e na arrecadação, e o Índice de Confiança da Indústria do Aço (ICA), calculado mensalmente, subiu e atingiu o patamar pré-crise.

Já o **GES Móveis e Materiais de Construção** apresentou variações positivas em relação ao ano anterior e está praticamente revertendo seu cenário de perdas no período acumulado do ano inteiro (-1,4%).

# ANÁLISE DOS DADOS



## ARRECAÇÃO

A variação positiva de arrecadação do **GES Produtos Médicos e Cosméticos** deve-se preponderantemente à atividade farmacêutica e hospitalar. Houve diminuição da participação das indústrias de perfumaria, cosméticos e higiene.

Já o **GES Supermercados** permanece aquecido, tendo seu consumo sido afetado positivamente pelo auxílio emergencial.

Importante salientar que a variação de arrecadação do **GES Transportes** foi impactada fortemente pela mudança na legislação, com o fim da isenção do ICMS no transporte de cargas interestadual. Houve aumento significativo no movimento de cargas em relação a 2019, contudo, o segmento transporte de passageiros/pessoas ainda segue com variações negativas comparado ao ano anterior.

Por fim, destaca-se o **GES Veículos**, que, apesar de ainda estar em patamares negativos de arrecadação no mês de agosto em comparação com o ano anterior, teve melhora em relação a julho (16,5%). Além disso, é importante apontar que houve crescimento de 5% em licenciamentos de novos veículos no Estado entre julho e agosto, e a inadimplência dos contribuintes do grupo encontra-se em patamares equivalentes aos registrados no período anterior à pandemia.

Clique [aqui](#) para acessar o

## **Receita Dados,** **portal de transparência** **da Receita Estadual.**

Além de publicações, como o Boletim Semanal de Impactos do Covid-19, você pode conferir informações diárias e em tempo real sobre arrecadação, documentos eletrônicos, combustíveis, entre outros.





**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
Secretaria da Fazenda  
Receita Estadual

**Saiba mais em:**  
[fazenda.rs.gov.br](http://fazenda.rs.gov.br)  
[receita.fazenda.rs.gov.br](http://receita.fazenda.rs.gov.br)  
[receitadados.fazenda.rs.gov.br](http://receitadados.fazenda.rs.gov.br)